



# FOLHA DOMINICAL

Domingo XXIX do Tempo Comum

## Primeira Leitura (Ex 17, 8-13)

Naqueles dias, Amalec veio a Refidim atacar Israel. Moisés disse a Josué: «Escolhe alguns homens e amanhã sai a combater Amalec. Eu irei colocar-me no cimo da colina, com a vara de Deus na mão». Josué fez o que Moisés lhe ordenara e atacou Amalec, enquanto Moisés, Aarão e Hur subiram ao cimo da colina. Quando Moisés tinha as mãos levantadas, Israel ganhava vantagem; mas quando as deixava cair, tinha vantagem Amalec. Como as mãos de Moisés se iam tornando pesadas, trouxeram uma pedra e colocaram-na por debaixo para que ele se sentasse, enquanto Aarão e Hur, um de cada lado, lhe seguravam as mãos. Assim se mantiveram firmes as suas mãos até ao pôr do sol e Josué desbaratou Amalec e o seu povo ao fio da espada.

A caminhada de Israel pelo deserto, narrada em Ex 15,22–18,27, revela os desafios de um povo em busca da liberdade. Entre a sede, a fome e a hostilidade dos inimigos, os hebreus enfrentam os amalecitas, um povo nómada que vê na caravana uma ameaça. Moisés confia a Josué a liderança do combate, enquanto sobe ao alto da colina para interceder pelo seu povo, erguendo as mãos em oração. Quando Moisés se cansa, Aarão e Hur sustentam-lhe os braços, e Israel vence a batalha. Esta vitória, porém, não é fruto da força humana, mas da ação salvadora de Deus. A narrativa ensina que é a fé e a oração perseverante que sustentam o povo de Deus nas provações. A história de Moisés com os braços erguidos torna-se, assim, um símbolo da confiança e da comunhão com o Senhor, fonte da verdadeira vitória e libertação.

## Segunda Leitura (2 Tim 3, 14 – 4, 2)

Caríssimo: Permanece firme no que aprendeste e aceitaste como certo, sabendo de quem o aprendeste. Desde a infância conheces as Sagradas Escrituras; elas podem dar-te a sabedoria que leva à salvação, pela fé em Cristo Jesus. Toda a Escritura, inspirada por Deus, é útil para ensinar, persuadir, corrigir e formar segundo a justiça. Assim o homem de Deus será perfeito, bem preparado para todas as boas obras. Conjuro-te diante de Deus e de Jesus Cristo, que há de julgar os vivos e os mortos, pela sua manifestação e pelo seu reino: Proclama a palavra, insiste a propósito e fora de propósito, argumenta, ameaça e exorta, com toda a paciência e doutrina.

Timóteo, filho de mãe judeo-cristã e pai grego, era natural de Listra e tornou-se um dos mais fiéis companheiros de Paulo. A segunda Carta a Timóteo, escrita num tom de despedida, apresenta Paulo preso e consciente da proximidade da morte, exortando o seu discípulo a

permanecer firme na fé e na missão recebida. A carta reflete um momento difícil da comunidade cristã, ameaçada por falsos mestres e doutrinas enganosas. Por isso, o autor convida Timóteo a conservar a verdadeira doutrina transmitida pelos apóstolos e a fundamentar-se na Sagrada Escritura, "inspirada por Deus" e útil para ensinar, corrigir e formar na fé. A Palavra é apresentada como fonte de sabedoria e caminho para a salvação. Por fim, Timóteo é chamado a proclamar essa Palavra com coragem e paciência, fiel à missão recebida, consciente de que deverá responder diante de Deus pelo modo como serviu o Evangelho.

## **Evangelho (Lc 18, 1-8)**

Naquele tempo, Jesus disse aos seus discípulos uma parábola sobre a necessidade de orar sempre sem desanimar: «Em certa cidade vivia um juiz que não temia a Deus nem respeitava os homens. Havia naquela cidade uma viúva que vinha ter com ele e lhe dizia: 'Faz-me justiça contra o meu adversário'. Durante muito tempo ele não quis atendê-la. Mas depois disse consigo: 'É certo que eu não temo a Deus nem respeito os homens; mas, porque esta viúva me importuna, vou fazer-lhe justiça, para que não venha incomodar-me indefinidamente'». E o Senhor acrescentou: «Escutai o que diz o juiz iníquo!... E Deus não havia de fazer justiça aos seus eleitos, que por Ele clamam dia e noite, e iria fazê-los esperar muito tempo? Eu vos digo que lhes fará justiça bem depressa. Mas quando voltar o Filho do homem, encontrará fé sobre a terra?».

A caminho de Jerusalém, Jesus prepara os discípulos para o tempo em que terão de continuar, sozinhos, a sua missão no mundo. Sabendo quanto é fácil desanimar diante das dificuldades e do aparente silêncio de Deus, Jesus ensina-lhes a importância da oração constante. Para isso, conta a parábola do juiz iníquo e da viúva persistente: uma mulher indefesa que, sem se cansar, insiste em pedir justiça a um juiz corrupto. No fim, a sua perseverança vence a indiferença do juiz. Com esta parábola, Jesus mostra que Deus, ao contrário do juiz injusto, é um Pai atento e compassivo, que escuta as súplicas dos seus filhos e não permanece indiferente ao sofrimento humano. A mensagem é clara: se até um juiz sem coração cede à insistência de uma viúva, quanto mais Deus atenderá aos que o invocam com fé. Lucas, ao transmitir esta parábola, fala também às comunidades cristãs perseguidas do seu tempo: Deus fará justiça, ainda que pareça tardar. O essencial é não perder a fé, perseverar na oração e confiar plenamente no amor de Deus. Orar sem desanimar é permanecer firmes na esperança de que o Reino virá, mesmo quando tudo parece silêncio.

## **Deus nas letras humanas**

Creio porque creio, sem ver, sem saber, sem entender.

Creio como quem ama,  
porque amar é também crer.

Creio no que não vejo  
e no que espero sem querer.

E essa é a minha força:  
não precisar compreender.

*Fernando Pessoa*

## **Avisos Paroquiais | 19 a 26 de Outubro**

19 | Domingo XXIX - Dia mundial das missões

Jubileu Diocesano das missões | 14:00 às 17:00

Eucaristia do encerramento do Jubileu | 17:00

20 | Reunião da comissão permanente | 21:30

21 | Reunião com a Equipa de liturgia | 21:30

22 | Recoleção com o Evangelho | 21:30

24 | Encontro com os pais das crianças do primeiro e do segundo ano da catequese | 21:30

25 | Casa Fiz do Mundo - Recolha de papel | 10:00-12:00

| Jubileu da Catequese, com o cortejo da Esperança. Começa às 14:30 no largo da Câmara e termina na praça do progresso | 17:00

26 | Domingo XXX do Tempo comum

Todos adultos ou jovens que se desejam preparar para receber o sacramento do batismo ou o sacramento do Crisma deverão inscrever-se no Centro Pastoral Paroquial

No próximo mês de Janeiro vamos realizar uma viagem/peregrinação a Roma para passarmos a porta santa da Basílica de São Pedro e visitar outros sítios de relevância histórica para a Igreja.

Todos os interessados, deverão inscrever-se na secretaria paroquial.

Estamos a promover o sorteio de uma Camisola do Benfica e o resultado reverte a favor das obras da Igreja.

Estamos a preparar o Magusto paroquial que acontecerá no próximo dia 15 de Novembro. Desejamos que seja um grande momento de convívio e partilha, por isso contamos com todos. Os interessados podem adquirir o seu bilhete na secretaria paroquial.

Estamos a preparar a "Venda de Natal". Todos os que desejam colaborar com bens devem entregar no Centro Pastoral.